



## **EFEITO DOS FITORMÔNIOS NOS COMPONENTES DE RENDIMENTO DA CULTURA DO FEIJÃO SAFRINHA EM SISTEMA IRRIGADO<sup>1</sup>**

*Fausto Alexandre Lucca<sup>2</sup>, Leonir Terezinha Uhde<sup>3</sup>, José Antonio Gonzáles<sup>4</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** O feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris L.*) é a espécie mais cultivada no gênero *Phaseolus* e apresenta grande adaptação edafoclimática, o que permite o seu cultivo durante todo o ano, em quase todas as regiões brasileiras, nas diferentes épocas e safras. Dentre os vários países, o maior produtor é o Brasil, respondendo por 17,3% da produção mundial, na segunda posição encontra-se a Índia com 16,3%, seguida de Mianmar com uma participação média de 9,6%. Em nível de Brasil, os três maiores produtores desta leguminosa são o Paraná, Minas Gerais e Bahia, que correspondem em média por 47% da produção nacional, com destaque para o Paraná, com 21% do total nacional. O estabelecimento de uma política agrícola condizente com o momento econômico e o desenvolvimento de estratégias de manejo com o enfoque sistêmico (visão global do sistema agrícola) é fundamental para o crescimento em volume de produção desta espécie. Além disto, da importância dos princípios científicos que regem a dinâmica de absorção dos elementos do solo bem como o emprego de sistemas de produção que visem ao máximo rendimento econômico, e não apenas elevada produção. Contudo, torna-se cada vez mais necessário uma agricultura racional, principalmente na cultura do feijão irrigado, fazendo-se necessária a busca por tecnologias inovadoras que auxiliem na expressão do rendimento da cultura. Diante disso, os biorreguladores e bioestimulantes vegetais assumem um papel importante, já que tem apresentado resultados favoráveis no aumento da produtividade de algumas culturas, tais como citros, feijão, milho, soja e algodão. Os hormônios vegetais têm o papel de controlar diversos processos de crescimento das plantas. As aplicações de fitormônios podem promover alterações durante o desenvolvimento vegetal e, têm sido utilizadas com a finalidade de incrementar a produtividade de culturas de interesse econômico, como por exemplo, em promover alterações significativas em componentes e produção na cultura do feijão. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de fitormônios nos componentes de rendimento do feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) da cultivar colibri (carioca), safrinha, em sistema irrigado.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O experimento foi realizado em lavoura comercial irrigada no município de Santo Augusto - RS. O estudo envolveu a aplicação de doses com 250 ml ha<sup>-1</sup> de fitormônios no estágio vegetativo V4 a V5 de um estimulante a base de citocinina, auxina e giberelina. O experimento foi implantado em blocos ao acaso com quatro repetições, utilizando-se uma área total de 5880m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram com aplicação de fitormônios e sem aplicação. Foram avaliados os componentes de rendimento: número de grãos por legume, número de legumes por planta, massa de mil grãos, rendimento de grãos no campo e rendimento de grãos por planta. A cultivar de feijão avaliado foi a IPR Colibri, do grupo carioca de ciclo precoce, porte ereto, peso de mil sementes de 265g, com hábito de crescimento determinado e ciclo médio de 67 dias. A semeadura do feijão foi realizada no mês de março do ano de 2009, em área manejada sob sistema de plantio direto, tendo como cultura antecessora milho. A profundidade de semeadura foi de 0,03m, espaçamento de 0,45 m, e densidade de semeadura de 18 sementes por metro linear. A adubação de manutenção utilizada foi de 200 kg ha<sup>-1</sup> da fórmula 10-20-20 (N-P205-K20) na semeadura e foi feita mais uma aplicação em cobertura de nitrogênio com 100 kg ha<sup>-1</sup> uréia (45% N), dez dias após a



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



emergência. Os resultados foram submetidos a análise de variância e teste de comparação de médias por Tukey. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A aplicação do estimulante proporcionou aumentos significativos nos componentes de rendimento massa de mil grãos, número de legumes por planta e rendimento de grãos por planta. O rendimento de grãos no campo e o número de grãos por legume não foram influenciados, indicando que o produto não teve efeito sobre o rendimento final da cultura.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão do Curso de Agronomia - DEAg - UNIJUI

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI

<sup>3</sup> Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

<sup>4</sup> Professor do departamento de Estudos Agrários da UNIJUI.